

Memória descritiva e justificativa

A presente memória descritiva e justificativa, refere-se ao Projeto de Requalificação da Rua Dona Urraca.

Trata-se de uma via que liga a rua da Igreja Velha e rua Nossa Senhora do Amparo, esta, recentemente requalificada, no âmbito de um projeto de loteamento.

Este arruamento, ladeado por muros em pedra e construções antigas, de perfil exíguo, calçada tradicional e lajedo de granito, apresenta ainda a imagem rural que caracterizava outrora toda aquele território.

Presentemente esta artéria encontra-se, em grande parte da superfície, com o pavimento desgastado e com deficiências ao nível de escoamento de águas pluviais.

Face às suas especificidades e seu estado de degradação, pese embora a sua importância estrutural, como eixo de ligação, apresenta uma utilização predominantemente pedonal e cada vez mais escassa.

A requalificação que se propõe tem como objetivo principal, resolver o desgaste do pavimento, e a renovação das infraestruturas hidráulicas, nomeadamente a drenagem de águas pluviais, onde se inclui a supressão de valas existentes junto às habitações e a execução da rede de abastecimento de água e saneamento, a ligar às infraestruturas do loteamento.

No que respeita à pavimentação, com a finalidade de manter a traça atual, propõe-se a manutenção da calçada à portuguesa, que deverá ser assente sobre uma camada de base britada e areia grossa, finalizando com pó de pedra, nas juntas.

O lajedo existente, após esquadrejamento, deverá ser recolocado ao nível do restante pavimento.

A técnica superior


(Maria das Neves V. Fernandes, arq.)